

Peleja de dois Irmãos

Marcos Antunes de Andrade

COM

Luiz Antunes de Andrade



Preço.

Cr. \$ 20,00

Autor: Marcos Antunes

Peço que todos venham
nesta mesma ocasião
escutar uma peleja
passada neste Sertão
a qual é intitulada
peleja de dois irmão

Marcos Antunes de Andrade
um cantador afamado
além de ser repentista
benquista e muito letrado
Aurépio Antunes também
cantava desasombrado

Eu vinha de Juazeiro
quando em Sousa chegando
num hotel conhecido
ouvi um cantor cantando
pra saber quem era aquele
eu fui me a proximando

Chegando encontrei Aurélio
naquele grande salão
ensultando os cantores
que estavam na penção
pois ele quando me viu
mudou de opinião

O dono do hotel pergunta
quem é aquele senhor
Aurélio ai respondeu
é meu irmão cantador
Marcos Antunes de Andrade
é poeta e glozador

Ai eu tive alegria
naquela ocasião
e o dono do hotel
com muita satisfação
vei me encontrar na porta
disse como cidadão

Depois o dono do hotel
disse com muita alegria
afine seus instrumentos
que hoje em minha moradia
eu quero ver vocês dois
de bondosa cantoria

Depois que fumei bastante
em minha viola peguei
com muita satisfação
minha viola afinei
pedi licença ao povo
e a cantar continuei

M- Aurelio fale a verdade
pois mentir não convem
eu quero tu me digas
de qual estado tu vem
e onde foi que cantaste
por este mundo além

A- Eu posso dizer também
que venho do Maranhão
insultando os cantadores
até aqui no sertão
é besteira tu pelejar
comigo nesta questão

M- Virge com meu irmão
do Maranhão veio valente
eu penso que tu pra mim
deve falar mais paciente
tu sabes que eu em cantiga
não respeito nenhum vivente

A- Pois tu pode ter repente
como agua na maré
tu podes cantar com base
com jeito e com muita fé
hoje tu fica sabendo
Aurelio Antunes quem é

M- Pois conheço que tu é
um cantador sem ação
sem ciencia e sem repente
sem cantiga e sem rojão
tu morre danado de raiva
e perde sempre a questão

A- Provo que tenho rojão
lhe aviso certamente
na arte da cantoria
provo que sou competente
nunca encontrei cantador
que cantasse em minha frente

M- Tu não és inteligente
isto eu tenho por certeza
a tempo que te conheço
come cantor sem presteza
hoje vou te mostrar
que meu cantar tem beleza

Disse o dono duma emprêza
naquela mesma ocasião
eu quero que vocês cantem
é oito pés a quadrão
vamos ver no fim da luta
quem triunfa na questão

M-Então seu Aurélio diga
se já está com fadiga
conheça que a intriga
está feia no salão
sustente o pinho na mão
cuidado e muito cuidado
conheça que sou letrado
em oito pés a quadão

A-Sou homem especializado
provo que sou preparado
no cantar sou distimido
e conheço a discursão
sou homem de posição
e no cantar eu sou ciente
sou bonzinho no repente
em oito pés a quadão

M-Eu falo cinseramente
tu não conheces repente
nem és homem ciente
na ciencia e no rojão
na rima e na vocação
na vocação e na rima
é na limeira é na lima
é nas quadrilhas do quadão

A-É na terceira é na prima
é na ciencia é na rima
é no sertão é no clima
é no clima é no sertão
na luta é na confusão
na confusão é na luta
no grutilhão é na gruta
é nas quadrilhas do quadrão

M-É na trinxeira é na luta
é no diaheiro é na multa
é na receita é na consulta
lhe dou a explicação
pode aumentar teu rojão
teu rojão pode aumentar
em cantiga eu vou mostra
meus oito pés a quadrão

M- portanto vou declarar
porém preciso mostrar
como é belo o meu cantar
sôbre esta direção
sustente as armas na mão
tome cuidado na vida
que a jornada é comprida
em oito pés a quadrão

M-tanho frases discidida
E-minha força é garantiã
minha foice está erguda
pra matar cabra ladrão
por não ter educação
sair na vazente alheia
é capaz de levar peis
lavaí meus 8 a quadrão

A- Desde a cidade a aldeia
eu digo com cara feia
respeito as coisas alheia
porque tenho educação
não sou tu que e melão
robou de minha vazante
e foi comer bem distante
lá vai meus oito a quadrão

M- Pois tu não és bem constate
estais mentindo bastante
neste honível flagrante
tu nunca me pegou não
este nome de lairão
sô cabe em tua pessoa
porque não és gente boa
já vai meus oito a quad não

A- Porém eu não digo loa
nem fale coisa stoa
porque meu cantar entoa
da praia para sertão
cantando eu mostro rojão
bonito e bem delicado
provo que não canto errado
em 8 pés a quadrão

M- Tu não és bem preparado
porém tu só canta errado
teus versas é desequilibrado
em trecho de discursão
da terra sou o leão
devorador da fronteira
as minhas frases são guerreira
em 8 pés a quadrão

A- Começo segunda feira
e canto a semana inteira
sou cantador de primeira
em todo este sertão
mudamos de direção
pra cantar outro tratado
que dê melhor resultado
em oito pés a quadrão

M- Porém já estou apurado
e sou 3 vezes Preparado
dou metro por todo lado
mostro dez vezes meu rojão
mude a opinião
pra evitar teu perigo
tu morre e não vai comigo
em oito pés a quadrão

A- Sei que tu és um perigo
pra cantar és um castigo
mas eu não me obrigo
pra cantar neste salão
sou o tigre do sertão
que moro em cima da serra
vamos terminar a guerra
em oito pés a quadrão

M- Saiu um rapaz que estava
ausente do seu torião
dizendo eu quero que cante
um tema de emoção
saudades de amor ausente
martiriza um coração

A-Deixei minha amante bela
nos labirinto da vida
ficou por mim esquecida
seio que não vai mais ela
tive muita pena dele
na triste separação
fazendo relembração
me lembro d-la sómente
saudade de amor ausente
martiriza um coração

M-Na hora da minha partida
deixei também um amante
que por mim chorou bastante
tive pena da querida
e chorei também na saída
da triste separação
porém o meu coração
sofre amargosamente
saudade de amor ausente
martiriza um coração

A-Quando durmo e me levanto
sómente pensando nela
pois como não vejo ela
findo lastimando em pranto
me mudo pra outro canto
na grande inquietação
só sofrimento e paixão
me acompanha certamente
saudades de amor
martiriza um coração

M-Me levanto amadrugada
me lembro que estou ausente
e fico tristemente
não tenho gosto pra nada
da minha ama te adorada
eu faço relembração
vivo na lamentação
guardo ela em minha mente
saudades de amor ausente
martiriza um coração

A-Me levanto a madrugada
quando eu vou me alembrendo
ouço os canarinhos trinando
e cantando a passarada
eu sigo por uma estrada
em grande lamentação
me lembro do meu tortão
não posso ficar contente
saudades de amor ausente
martiriza um coração

M-Nos verdes ramos do prado
vejo os passaros alegrando
ai fico lembrado
aquele triste passado
fico suggestionado
tô cheio de paixão
quando eu me alembro então
do meu amor sorridente
saudades de amor ausente
martiriza um coração

A- Meu amigo com certeza já provei
que no tema sou especializado
quero ver se voce é preparado
em ciencia que eu já estudei
certamente que tudo eu revelei
pois eu trago os problemas revelado
pois o pouco que canto é apurado
é preciso mostrar a minha cultura
você pode mostrar sua bravura
no sistema de dez agalopado

M- este homem quer ser um bom cantor
pois coitado só sabe é bodejar
em ciencia não sabe nem falar
assim pensa que é um trovador
ele aqui no sertão não tem valor
pois eu digo e ele nem boqueija
me roubou da botega uma cerveja
pois meu pai não lhe deu esta ousadia
fez o diabo imitando a profecia
enganando até notas da igreja

A- Eu pensava que este meu irmão
tinha ainda um pouco de entendimento
em cantiga só tem atrevimento
criticando da minha profissão
este homem não tem opinião

pois assim a igreja não ensina
pois roubou um capão duma memina
o pai dela pegou na sua beca
ele deixou pedaço da cuéca
enganchado nas pontas da faxina

M- este homem não tem educação
coitadinho só vive aperriado
pois eu provo que ele está surrado
vem manchar me com o nome de ladrão
me saquei vou mostrar o meu rojão
já surrei e ainda vou surrar
com bravura é preciso de chorar
o meu gosto bondoso e delicado
quero ver se voce é preparado
em sistema de verso beira mar

M- Meu colega eu te digo porque sou ciente
pois tu beta em mim e não vez o perigo
tu morre danado e nunca vai cou lgo
dou tapa na cara no beijo e nos dente
com banda, com quina, com lado e com frente
o marcos nasceu pra improvisar
eu sou um poeta de admirar
meu cantar é bonito, todos aprecia
é de tarde, é bem câio, é de noite e de dia
cantando galope na beira do mar.

A-Eu canto é porque sou inteligente
eu tenho ciência que está sobrando
eu mandei, vou mandar, ainda estou mandando
é mente e na rima, é na rima é na mente
é no dente, é na boca, na boca é no dente
não vejo cantor pra me açoitar
é no mar é na praia, é na praia é no mar
em cantiga eu provo que sou competente
diga que a panhou dum cantor valente
cantando galope na beira do mar.

M-Já cantei, vou cantar, ainda estou cantando
todos os cantadores que cantam comigo
têm que enfrentar horrendo perigo
terminam correndo ou mesmo endoidando
é falando, é dormindo, é dormindo é falando
eu mesmo tenho pena do grande penar
dêste pobrezinho que vive a cantar
eu digo vá pra casa, pra vê se consola
a manhã muito cedo tu quebre a viola
e não cante galope na beira do mar.

A-Você venha jeitoso e bem agradável
que eu canto galope com velocidade
não temo a cantar digo de verdade
meu cantar é bonito, é bondoso e notável
em rojão, com certeza eu sou bem amável
querendo nós vamos agora pelejar
sobre a banho da praia preciso falar
mas tu pode seguir o teu grande rojão
quero mesmo é mostrar a minha profissão
cantando galope na beira do mar.

M-Na beira da praia dou a explicação
a mesmo eu coheço minina formosa
o corpo é delgado, parece uma rosa
que o cabra sabido cria ambição
ele diz minha filhinha, procure calção
procure o maiô vamos se banhar
tudo na carreira, começa a saltar
pois ela se abraça com toda coragem
e dentro das águas toma embalagem
no banho gozado da beira do mar.

A-De que conheço bonitas passadas
as dozelas fazendo a gente pecar
quando a gente chega que pega a olhar
elas vão se beijando com os namorados
êles não são tôlos. vão bem preparados
chegando na praia e pra se banhar
fazendo os cabelos se arripiar
elas dizem meu fi-hinho, me dê logo um beijo
pra vê se no banho eu mato o desejo
como é bom o banho da beira do mar.

M-O banho da praia eu achei bonito
vi muitas donzelas de boa qualidade
sair da jangada com velocidade
menina decente de porto bonito
fazendo a gente crescer o palpito
chamando a gente pra ir nadar
a ocasião ninguém deixa passar
se agarra com ela, logo se abraçando
ela diz meu santinho vá me acochando
o banho é gostoso na beira do mar,

A-Naquela zuada se vê confusão
aquela que deixa o seu namorado
logo o cabra fica zangado
prometendo ela surra com facão
ela arranja outro na ocasião
por meio nenhum deixa de amar
o cabra com raiva vai se retirar
procurar outra praia, bonita e decente
pra vê se arranja outra pretendente
no banho gozado da beira do mar.

M-os velhinhos, olhando com as mãos nos bôlços
dizendo, estou velho e não vou me banhar
já conto sessenta mas gosto de mar.
e animo do relembrar os tempos dos môços
os cabelos arripia e eu sinto os remôços
provando que eu gostei de mar
já estou velhinho não vou lembrar
aquêles passados que fico tristinho
quando eu imagino que gostei do banho
môrro e não vou mais na beira do mar.

O dono do hotel disse:
agora eu digo em verdade
que Aurélio canta bem
e Marcos Antunes de Andrade
é cantador que assembrava
os catadores da cidade

Três mil e trinta cruzeiros
gachei com tôda certeza
aminha fama espelhou se
de Souza até Fortaleza
o nome de Marcos, a gora
para o povo é uma surpresa.

F I M

instituto de arte contemporânea

15078